



REALIZAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
DE SURDOS - INES.

REF. EDITAL Nº 005/2009 - CONCURSO PÚBLICO

CADERNO DE QUESTÕES PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA PORTUGUÊS - LITERATURA

INSTRUÇÕES

- Você está recebendo do fiscal um Caderno de Questões com 50 (cinquenta) questões numeradas sequencialmente que compõem a prova objetiva.
- Você receberá, também, a Folha de Respostas personalizada para transcrever as respostas da prova objetiva.

ATENÇÃO

- 1- É proibido folhear o Caderno de Questões antes da autorização do fiscal.
- 2- Após autorização, verifique se o Caderno de Questões está completo, sem falhas de impressão e se a numeração está correta. Confira também se sua prova corresponde ao cargo para o qual você se inscreveu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique o fato ao fiscal imediatamente.
- 3- Confira seu nome completo, o número de seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Caso encontre alguma irregularidade, comunique o fato ao fiscal para as devidas providências.
- 4- Você deverá transcrever as respostas das questões objetivas para a Folha de Respostas, que será o único documento válido para a correção das provas. O preenchimento da Folha de Respostas é de inteira responsabilidade do candidato.
- 5- Leia atentamente cada questão da prova e assinale, na Folha de Respostas, a opção que a responda corretamente.
- 6- A Folha de Respostas não poderá ser dobrada, amassada, rasurada ou conter qualquer marcação fora dos campos destinados às respostas.
- 7- Na correção da Folha de Respostas, será atribuída nota 0 (zero) às questões não assinaladas, que contiverem mais de uma alternativa assinalada, emenda ou rasura, ainda que legível.
- 8- Você dispõe de 4h (quatro horas) para fazer a prova, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle seu tempo.
- 9- Você somente poderá deixar definitivamente a sala de prova após 60 (sessenta) minutos de seu início. Caso queira levar o caderno de questões, só poderá sair da sala após o término da prova, devendo, obrigatoriamente, devolver ao fiscal a Folha de Respostas devidamente assinada. As provas estarão disponibilizadas no site da AOCPC (www.aocp.com.br) a partir da divulgação do Gabarito Preliminar.
- 10- Os 03 (três) últimos candidatos da sala só poderão sair juntos, após a conferência de todos os documentos da sala e assinatura da ata.
- 11- Durante a prova, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou anotações, calculadoras, relógios digitais, agendas eletrônicas, *paggers*, telefones celulares, BIP, *Walkman*, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico. A utilização desses objetos causará eliminação imediata do candidato.
- 12- Os objetos de uso pessoal, incluindo telefones celulares, deverão ser desligados e mantidos dessa forma até o término da prova e entrega da Folha de Respostas ao fiscal.
- 13- Qualquer tentativa de fraude, se descoberta, implicará em imediata denúncia à autoridade competente, que tomará as medidas cabíveis, inclusive com prisão em flagrante dos envolvidos.

**A reabilitação do orgulho
Nem pecado nem falha de caráter. Pesquisas
mostram que o sentimento de altivez só faz bem**

Verônica Mambrini

Os dias de falsa modéstia estão contados. O orgulho está saindo do limbo reservado aos vícios de comportamento considerados pecado ou falha de caráter graças a uma série de estudos psicológicos que acabam de sair do forno. Eles mostram que, ao contrário do que sempre se pregou, é bom se orgulhar de si mesmo e de suas conquistas e expor aos outros com altivez. Encontraram também uma função social para ele. Tradicionalmente tido como uma emoção muito individualista, o orgulho tem sido avaliado como um sentimento de importante componente agregador e um protetor natural do amor próprio.

Nas últimas semanas, o exemplo mais evidente é o do artista plástico Max, vencedor da nona edição do Big Brother Brasil, exibido pela Rede Globo. Um dos gestos característicos do novo milionário no reality show era bater o punho fechado no peito. "Desde adolescente digo que tenho orgulho de ser quem eu sou", diz. "Minha autoestima sempre foi muito grande." Um estudo de 2008, feito pelos pesquisadores Jessica L. Tracy, da Universidade da Columbia Britânica, no Canadá, e David Matsumo, da Universidade de São Francisco, nos EUA, demonstrou que os gestos associados ao orgulho são parecidos em praticamente todas as culturas. Os especialistas compararam as expressões faciais de atletas dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2004. Competidores de 37 países, incluindo cegos, exibiram feições muito semelhantes no momento da vitória.

Outra descoberta da professora Jessica, junto com o psicólogo Richard W. Robins, da Universidade da Califórnia, é que há dois tipos de orgulho: um é a soberba, em que a pessoa se sente superior aos outros. O outro é o autêntico, que está ligado às realizações pessoais, motivado pela sensação de dever cumprido, de ser capaz de realizar bem as tarefas. A redatora Cíntia Costa usa esse sentimento a seu favor. Quando decidiu se casar, há pouco mais de um ano, começou o blog Planejando meu Casamento, com as dicas para fazer as núpcias desejadas sem se endividar. "Muitas noivas não queriam mais casar porque não tinham dinheiro para a festa", lembra. "Lendo o blog, elas recuperaram a confiança". Outra característica do orgulho bom, afirmam os estudos, é a capacidade de inspirar e motivar outras pessoas que estão à sua volta.

O único lugar em que Cíntia é mais moderada é no trabalho. "Comemoro as vitórias em equipe e escolho com cuidado o que vou falar." As precauções de Cíntia no ambiente profissional fazem sentido - a psicóloga especializada em seleção e recrutamento Ana Carolina Maffra, da consultoria Equipe Certa, reforça que é preferível falar de resultados obtidos em um trabalho específico a desfilas qualidades que você acredita ter. "Mas é bom ter orgulho de fazer algo benfeito, da profissão, da empresa", reforça Ana Carolina. "Isso indica autoestima."

Outra pesquisa da Universidade da Columbia Britânica, feita pela pesquisadora Jessica L. Tracy e pelo psicólogo Azim Shariff, mostrou que, nos testes, os participantes deram mais valor a um entregador de pizzas orgulhoso do que a um executivo abatido. As expressões de orgulho transmitem aos outros a impressão de sucesso, o que melhora o status social no grupo. O fotógrafo André de Menezes Trigueiro sabe do poder que exerce sobre as pessoas ao redor. "Ouço

bastante que contágio os outros quando estou falando de um assunto que gosto", diz. "Não me inibo em ser o centro das atenções." André gosta de mostrar suas criações para os amigos e se considera feliz com seu trabalho. A professora de psicologia social da Universidade de São Paulo Sueli Damergian acredita que uma das coisas que diferenciam o orgulho positivo do negativo é a postura que se tem com o outro. "O orgulho positivo implicaria ser capaz de reconhecer o valor das coisas que se fez, sem se sentir superior ou com maiores direitos do que os outros", afirma Sueli.

Em outro estudo, Lisa Williams e David DeSteno, psicólogos da Northeastern University, nos Estados Unidos, convidaram 62 estudantes para um teste de QI. Depois, cumprimentaram alguns como se tivessem obtido os resultados mais altos. Na sequência, todos foram convidados a realizar mais uma série de tarefas intelectuais. Os que foram elogiados, se mostraram mais orgulhosos e confiantes. A surpresa é que esse grupo foi também o mais gentil. Para os psicólogos, o resultado indica que as pessoas se sentem mais fortes quando superam problemas. A professora Sueli alerta, contudo, para as implicações éticas desse sentimento. "O orgulho é o oposto da vergonha, ele tem uma implicação moral", afirma. Em outras palavras: orgulho é bom e todo mundo gosta - só não vale deixá-lo virar arrogância.

Revista IstoÉ, ano 32, n. 2058, de 22 de abril de 2009. p.60-61

01. Assinale a alternativa correta quanto ao conteúdo do texto.

- a) O orgulho deixou de ser uma emoção coletiva e passou a ser individualista.
- b) O orgulho foi, por muito tempo, considerado um vício de comportamento.
- c) O orgulho negativo é definido pela psicologia como o orgulho autêntico.
- d) A motivação de dever cumprido caracteriza-se como soberba.
- e) Orgulho é o oposto da vergonha, porque esta tem implicação moral.

02. Em "Isso indica autoestima.", no final do quarto parágrafo, o elemento isso retoma

- a) o fato de que ter orgulho de fazer algo benfeito da profissão, da empresa é bom.
- b) o orgulho de ser capaz de reconhecer o valor das coisas que se fez.
- c) o orgulho dos resultados obtidos em um trabalho específico.
- d) a capacidade de inspirar e motivar outras pessoas que estão à sua volta.
- e) o fato de o orgulho ter deixado de ser vício de comportamento.

03. Assinale a alternativa que apresenta um aspecto negativo do orgulho.

- a) Exultação
- b) Confiança
- c) Autoestima
- d) Empáfia
- e) Motivação

04. Assinale a alternativa em que há emprego do sentido conotativo.

- a) "O orgulho está saindo do limbo reservado aos vícios de comportamento..."
- b) "As expressões de orgulho transmitem aos outros a impressão de sucesso..."
- c) "Os especialistas compararam as expressões faciais de atletas dos Jogos..."
- d) "O único lugar em que Cíntia é mais moderada é no trabalho."
- e) "O fotógrafo André de Menezes Trigueiro sabe do poder que exerce..."

05. Todas as alternativas abaixo apresentam um **dígrafo**, EXCETO

- a) orgulho.
- b) profissão.
- c) qualidades.
- d) pesquisadores.
- e) recrutamento.

06. “Ana Carolina Maffra, da consultoria Equipe Certa, reforça **que** é preferível falar de resultados obtidos em um trabalho específico a desfilhar qualidades **que** você acredita ter.”

Os dois elementos destacados no fragmento acima se classificam, respectivamente, em

- a) pronome relativo e pronome relativo.
- b) pronome relativo e conjunção integrante.
- c) partícula expletiva e pronome relativo.
- d) conjunção integrante e partícula expletiva
- e) conjunção integrante e pronome relativo

07. Em “...o resultado indica que as pessoas se sentem mais fortes **quando superam problemas**.”, o valor da oração destacada é o mesmo encontrado em

- a) Irei ao cinema se ele me deixar em paz.
- b) Todos entraram na igreja no momento em que ela saiu.
- c) Joana estudou muito para passar no exame.
- d) Pedro estudou tanto que passou no exame.
- e) Pedro estudou tanto quanto Maria.

08. Em “O outro é o autêntico, que está ligado **às realizações pessoais**...”, a função sintática desempenhada pela expressão destacada também é encontrada em

- a) João concedeu entrevista à jornalista.
- b) Sérgio foi à sede do clube ontem.
- c) Mário foi leal à esposa até morrer.
- d) José pediu demissão a chefe.
- e) Sílvia solicitou dispensa à patroa.

09. Assinale a alternativa INCORRETA quanto à função sintática desempenhada pelas expressões destacadas.

- a) “Os dias de falsa modéstia estão contados.” (sujeito)
- b) “...orgulho é bom e todo mundo gosta...” (predicativo do sujeito)
- c) “As precauções de Cíntia no ambiente profissional fazem sentido...” (adjunto adverbial)
- d) “Outra característica do orgulho bom, afirmam os estudiosos...” (adjunto adnominal)
- e) “As expressões de orgulho transmitem aos outros a impressão de sucesso...” (complemento nominal)

10. Assinale a alternativa cuja palavra NÃO apresenta o mesmo número de letras e de fonemas.

- a) Estudos
- b) Cegos
- c) Vale
- d) Há
- e) Pecado

11. Assinale a alternativa cuja preposição NÃO apresenta a relação de sentido indicada entre parênteses.

- a) “...André de Menezes Trigueiro sabe do poder que exerce sobre as pessoas...” (assunto)
- b) “Desde adolescente digo que tenho orgulho de ser quem eu sou’...” (tempo)
- c) “...com as dicas para fazer as núpcias desejadas sem se endividar.” (ausência)
- d) “Comemoro as vitórias em equipe e escolho com cuidado o que vou falar.” (modo)
- e) “...mostrar suas criações para os amigos e se considera feliz com seu trabalho.” (causa)

As questões de 12 a 15 referem-se à frase abaixo.

Achamos que os padres também devem casar. Não há nenhum motivo para que conservem o privilégio do celibato.

Disponível em <http://www.pensador.info/p/frases_de_millor_fernandes/5/>. Acesso em 21 jul 2009.

12. Assinale a alternativa correta quanto ao significado da frase acima.

- a) O casamento é um privilégio dos homens a que os padres não têm acesso.
- b) O celibato é um privilégio dos padres a que os homens não têm acesso.
- c) O casamento e o celibato tiram os privilégios dos padres e dos homens.
- d) Os padres são privilegiados, pois não têm de passar pelos dissabores do casamento.
- e) O casamento e o celibato são duas escolhas que privilegiam os homens e os padres.

13. Em “Não há nenhum motivo para que conservem o privilégio do celibato.”, a expressão destacada funciona como

- a) objeto direto.
- b) complemento nominal.
- c) sujeito.
- d) predicativo do sujeito
- e) objeto indireto.

14. Em “Não há nenhum motivo para que conservem o privilégio do celibato.”, a expressão destacada pode ser reescrita da seguinte forma, sem que haja prejuízo de sentido:

- a) Não há nenhum motivo porque se conserva o privilégio do celibato.
- b) Não há nenhum motivo a fim de conservar o privilégio do celibato.
- c) Não há nenhum motivo caso se conservem o privilégio do celibato.
- d) Não há nenhum motivo de que se conservem o privilégio do celibato.
- e) Não há nenhum motivo para a conservação do privilégio do celibato.

15. Em “Não há nenhum motivo para que conservem o privilégio do celibato.”, o verbo **haver** é

- a) transitivo direto e o seu sujeito é a expressão nenhum motivo.
- b) transitivo indireto e o seu objeto indireto é a expressão nenhum motivo.
- c) transitivo direto e não possui sujeito, pois significa existir.
- d) intransitivo e a expressão nenhum motivo é adjunto adverbial.
- e) intransitivo e não possui sujeito, pois significa existir.

LEGISLAÇÃO

16. **Análise as assertivas e assinale a alternativa correta. Os órgãos da administração pública direta, indireta e fundacional, as empresas prestadoras de serviços públicos e as instituições financeiras deverão dispensar atendimento prioritário às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. O tratamento diferenciado inclui**

- I. assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis.
- II. disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- III. não divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- IV. admissão de entrada e permanência de cão-guia nas edificações de uso público, sendo vedada a entrada e permanência nas edificações de uso coletivo, mesmo mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal.

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas II e III estão corretas.
- c) Apenas I, III e IV estão corretas.
- d) I, II, III e IV estão corretas.
- e) I, II, III e IV estão incorretas.

17. **A formação de instrutor de Libras, em nível médio, deve ser realizada por meio de**

- I. cursos de educação profissional.
- II. cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior.
- III. cursos de formação continuada promovidos por instituições credenciadas por secretarias de educação.
- IV. por organizações da sociedade civil representativa da comunidade surda, desde que o certificado seja convalidado pelo menos por uma instituição de ensino superior ou por instituição credenciadas por secretarias de educação que promova curso de formação continuada.

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas II e III estão corretas.
- c) Apenas I, III e IV estão corretas.
- d) I, II, III e IV estão corretas.
- e) I, II, III e IV estão incorretas.

18. **Assinale a alternativa INCORRETA.**

- a) É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados.
- b) Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.
- c) As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.
- d) O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito

Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, conforme legislação vigente.

- e) A Língua Brasileira de Sinais - Libras poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.

19. **A construção, ampliação ou reforma de edifícios públicos ou privados destinados ao uso coletivo deverão ser executadas de modo que sejam ou se tornem acessíveis às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, devendo ser observados, pelo menos, os seguintes requisitos de acessibilidade**

- I. nas áreas externas ou internas da edificação, destinadas a garagem e a estacionamento de uso público, deverão ser reservadas vagas próximas dos acessos de circulação de pedestres, devidamente sinalizadas, para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência com dificuldade de locomoção permanente.
- II. pelo menos um dos acessos ao interior da edificação deverá estar livre de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- III. pelo menos dois dos itinerários que comuniquem horizontal e verticalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior, deverá cumprir os requisitos de acessibilidade de que trata esta Lei.
- IV. os edifícios deverão dispor, pelo menos, de dois banheiros acessíveis, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas II e III estão corretas.
- c) Apenas I, III e IV estão corretas.
- d) I, II, III e IV estão corretas.
- e) I, II, III e IV estão incorretas.

20. Assinale a alternativa INCORRETA. Ao Poder Público e seus órgãos cabe assegurar às pessoas portadoras de deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos, inclusive dos direitos à educação, à saúde, ao trabalho, ao lazer, à previdência social, ao amparo à infância e à maternidade, e de outros que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciem seu bem-estar pessoal, social e econômico. Cabe aos órgãos e entidades da administração direta e indireta dispensar, tratamento prioritário e adequado, tendente a viabilizar, sem prejuízo de outras, na área da saúde, as seguintes medidas.
- a) A promoção de ações preventivas, como as referentes ao planejamento familiar, ao aconselhamento genético, ao acompanhamento da gravidez, do parto e do puerpério, à nutrição da mulher e da criança, à identificação e ao controle da gestante e do feto de alto risco, à imunização, às doenças do metabolismo e seu diagnóstico e ao encaminhamento precoce de outras doenças causadoras de deficiência.
 - b) O desenvolvimento de programas especiais de prevenção de acidente do trabalho e de trânsito, e de tratamento adequado a suas vítimas.
 - c) A garantia de atendimento domiciliar de saúde ao deficiente grave internado.
 - d) A garantia de acesso das pessoas portadoras de deficiência aos estabelecimentos de saúde públicos e privados, e de seu adequado tratamento neles, sob normas técnicas e padrões de conduta apropriados.
 - e) A criação de uma rede de serviços especializados em reabilitação e habilitação.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. Não é requisito de um processo de comunicação eficiente
- a) o público-alvo.
 - b) o ambiente da comunicação.
 - c) os recursos didático-pedagógicos.
 - d) o meio e o modo de transmissão.
 - e) a mensagem.
22. Leia as assertivas abaixo a respeito das características da gramática tradicional ou normativa e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).
- I. Estabelece relação entre linguagem, pensamento e realidade.
 - II. Tem origem na tradição de estudos de base filosófica grega.
 - III. Reflete a organização interna do pensamento humano.
 - IV. Aborda os elementos gramaticais de origem comum.
- a) Apenas I está correta.
 - b) Apenas I e IV estão corretas.
 - c) Apenas II e III estão corretas.
 - d) Apenas III e IV estão corretas.
 - e) Apenas I, II e III estão corretas.
23. Todas as alternativas abaixo apresentam uma característica da gramática estrutural, EXCETO
- a) descrição da estrutura gramatical das línguas.
 - b) interpretação da estrutura como um sistema autônomo.
 - c) relação de acordo com leis internas próprias do sistema.
 - d) observação do uso da língua em situações concretas de uso.
 - e) hierarquização de um sistema de unidades menores até as maiores.

A questão 24 refere-se ao fragmento de texto a seguir:

Os racionalistas baseiam o conhecimento na razão, e não só na experiência, acreditam na existência de uma estrutura mental inata, que caracteriza o conhecimento. Considerando as línguas naturais o reflexo de princípios inatos e autônomos em relação a outras formas de conhecimento (...). Privilegiam em suas análises a busca de aspectos lingüísticos universais, pendendo, portanto, a deixar de lado as questões sociais e interativas que caracterizam, de modo mais localizado, o uso concreto da língua nas situações reais de comunicação.

Texto adaptado de *Manual de Lingüística*. MARTELOTTA, M. E. São Paulo: Editora Contexto, 2008. p. 60.

24. O fragmento acima descreve as características de uma gramática
- a) normativa.
 - b) funcional.
 - c) estrutural.
 - d) gerativa.
 - e) comparativa.
25. O método indutivo consiste na observação de dados e no teste de hipóteses e possível generalização de resultados. Assinale a alternativa que corresponde ao conceito de gramática a que esse método está relacionado.
- a) Gramática cognitivo-funcional
 - b) Gramática gerativa
 - c) Gramática transformacional
 - d) Gramática estrutural
 - e) Gramática histórico-comparativa

As questões 26 a 29 referem-se à frase a seguir:

Se todos os homens recebessem exatamente o que merecem, ia sobrar muito dinheiro no mundo.

Disponível em <http://WWW.pensador.info/p/frases_de_millor_ferna...>. Acesso em 5 ago 2009.

26. Assinale a alternativa correta quanto ao que se pode inferir da frase acima.
- a) Todos os homens mereceriam ser ricos.
 - b) Alguns homens no mundo mereceriam ser ricos.
 - c) Nenhum homem do mundo receberia muito dinheiro.
 - d) Somente homens mereceriam muito dinheiro.
 - e) Somente mulheres mereceriam muito dinheiro.
27. O efeito de sentido da frase de Millôr Fernandes se estabelece a partir de uma relação de
- a) finalidade.
 - b) concessão.
 - c) condição.
 - d) conformidade.
 - e) consecutividade.
28. A perífrase verbal ia sobrar poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido para a frase, pela forma do
- a) futuro do pretérito.
 - b) futuro do presente.
 - c) imperfeito do subjuntivo.
 - d) presente do subjuntivo.
 - e) futuro do subjuntivo.

29. Em "... o que merecem...", o elemento destacado é, nesse caso específico é

- a) artigo.
- b) preposição.
- c) numeral.
- d) pronome.
- e) conjunção.

As questões de 30 a 32 referem-se ao fragmento de texto a seguir:

"Um novo laboratório a ser construído em Valinhos, no interior paulista, será o primeiro do país a testar indivíduos para verificar se são capazes de suportar viagens espaciais. O segundo astronauta brasileiro, porém, não será um humano, e sim um microorganismo. Como ainda não foi encontrado nenhum planeta similar à terra no universo..."

Folha de S. Paulo, 5 de agosto de 2009. Ciência, A16.

30. Assinale a alternativa que **NÃO** completa o texto acima, de forma lógica e gramaticalmente coesa.

- a) o que o novo projeto tentará descobrir é quais organismos poderiam viver em luas e planetas já conhecidos.
- b) o cientista Eduardo Janot Pacheco decidiu construir uma câmara de simulação de ambientes extremos.
- c) os cientistas determinaram estimativas a partir da temperatura média de diversos planetas.
- d) criou-se uma simulação do planeta terra para abrigar microorganismos capazes de resistir a condições inóspitas.
- e) o dinheiro para o laboratório já existe e está sendo utilizado pelos cientistas envolvidos no projeto.

31. O conectivo **como** anteposto estabelece, com o que lhe segue, uma relação lógico-semântica de

- a) consecução.
- b) condição.
- c) causa.
- d) comparação.
- e) concessão.

32. O elemento **como**, acima mencionado, pode ser substituído, sem prejuízo lógico-semântico, por todas as locuções conjuntivas abaixo, EXCETO por já que.

- a) desde que.
- b) dado que.
- c) posto que.
- d) visto que.

33. Assinale a alternativa que apresenta a ordem numérica correta em relação aos fragmentos abaixo, de modo a se obter um texto coerente.

1. Os lançamentos estão sendo tratados à moda antiga por suas respectivas gravadoras, com a mesma pompa dos tempos em que a indústria vendia muitos discos e, de volta, tinha bom dinheiro para gastar com eles.
2. Nos três casos, investimentos saltam aos olhos já nos encartes – seja pela qualidade gráfica, seja pelo desfile de nomes estrelados nas fichas. Produtores "hypados" foram escalados, nomes consagrados assinam parcerias, astros internacionais fazem duetos, fotógrafos de moda clicam as capas. E o resultado musical ficou abaixo da crítica.
3. Um grande investimento técnico agrega valor artístico a um disco a ponto de torná-lo bom? Cada um a sua maneira, os novos CDs da veterana Ana Carolina e das novatas Ana

Cañas e Maria Gardú respondem – com um "não" – a essa pergunta.

5. Ao que parece, mais do que buscar afinidades reais entre as cantoras, seus convidados e equipes técnicas, a preocupação aqui parece ter sido conquistar a credibilidade por meio da ostentação de grifes.

A ordem correta dos fragmentos é

- a) 1 – 5 – 3 – 2 – 4.
- b) 4 – 5 – 2 – 3 – 1.
- c) 1 – 4 – 5 – 3 – 2.
- d) 4 – 1 – 2 – 5 – 3.
- e) 1 – 5 – 4 – 2 – 3.

34. Assinale a alternativa **INCORRETA** quanto às características das funções da linguagem, segundo Jakobson.

- a) Função metalinguística: está centrada no emissor e traduz uma emoção.
- b) Função referencial: está centrada no conhecimento sobre o objeto (contexto).
- c) Função fática: está centrada no canal com vistas a testar o contato.
- d) Função conativa: está centrada no destinatário e visa à persuasão.
- e) Função poética: está centrada na mensagem independentemente dos objetos.

35. Leia atentamente a definição a seguir:

Mediana: s.f. Geom. Num triângulo, seguimento de reta que une um vértice ao meio do lado oposto.

Miniaurélio Século XXI. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001. p. 485.

A definição acima é um exemplo de função

- a) fática
- b) referencial.
- c) conativa.
- d) poética.
- e) metalinguística.

A questão 36 refere-se ao texto 1.

Texto 1

A RAPOSA E O CACHO DE UVAS

Esopo

Uma raposa faminta, ao ver cachos de uva suspensos em uma parreira, quis pegá-los, mas não conseguiu. Então, afastou-se ela, dizendo: "Estão verdes." Assim também, alguns homens, não conseguindo realizar seus negócios por incapacidade, acusam as circunstâncias.

Disponível em <http://www.filologia.org.br/vcnlf/ana/caderno03-07...> Acesso em 5 ago 2009.

36. Em relação ao **gênero**, o **texto 1** pode ser caracterizado como

- a) paródia, pois se trata de uma imitação de conduta moral por meio de animais.
- b) parábola, pois se trata de uma narração alegórica com alteração de idéias originais.
- c) fábula, pois se trata de uma história que utiliza animais para criticar condutas morais do ser humano.
- d) provérbio, pois se trata de sentença de caráter popular que expressa uma realidade de ordem superior.
- e) aforismo, pois se trata de uma sentença breve que aborda temas de caráter moral do ser humano.

As questões 37 e 38 referem-se ao texto 2:

Texto 2

A RAPOSA E AS UVAS

De repente a raposa, esfomeada e gulosa, fome de quatro dias e gula de todos os tempos, saiu do areal do deserto e caiu na sombra deliciosa do parreiral que descia por um precipício a perder de vista. Olhou e viu, além de tudo, à altura de um salto, cachos de uvas maravilhosas, uvas grandes, tentadoras. Armou o salto, retesou o corpo, saltou, o focinho passou a um palmo das uvas. Caiu, tentou de novo, não conseguiu. Descansou, encolheu mais o corpo, deu tudo o que tinha, não conseguiu nem roçar as uvas gordas e redondas. Desistiu, dizendo entre dentes, com raiva: “Ah, também, não tem importância. Estão muito verdes.” E foi descendo, com cuidado, quando viu à sua frente uma pedra enorme. Com esforço empurrou a pedra até o local em que estavam cachos de uva, trepou na pedra, perigosamente, pois o terreno era irregular e havia risco de despencar, esticou a pata e...Conseguiu! Com avidez colocou na boca quase o cacho inteiro. E cuspiu. Realmente as uvas estavam muito verdes!

Disponível em <<http://www.filologia.org.br/vcnlf/anal/caderno03-07...>>. Acesso em 5 ago 2009.

37. O conteúdo do texto acima pode ser associado ao provérbio

- a) “Quem corre cansa.”
- b) “Santo de casa não faz milagre.”
- c) “Deus ajuda quem cedo madruga.”
- d) “Quem não arrisca não petisca.”
- e) “A caravana passa e os cães ladram.”

38. O texto acima se caracteriza como

- a) uma parábola.
- b) uma paródia.
- c) uma máxima.
- d) uma paráfrase.
- e) um aforismo.

As questões 39 e 40 referem-se aos textos 1 e 2.

39. Assinale a alternativa correta quanto ao que se pode afirmar sobre os textos 1 e 2.

- a) Em ambos a raposa assume a sua frustração.
- b) Em ambos é evidente a sagacidade da raposa.
- c) Em ambos é evidente a persistência da raposa.
- d) Em ambos a raposa desdenha das uvas.
- e) Em ambos a raposa se apresenta faminta.

40. Em relação aos textos 1 e 2, é correto afirmar que o

- a) texto 2 apresenta intertextualidade implícita.
- b) texto 2 apresenta intertextualidade explícita.
- c) texto 1 apresenta intertextualidade implícita.
- d) texto 1 apresenta intertextualidade explícita.
- e) elemento “intertextualidade” não se aplica a ambos.

As questões 41 e 42 referem-se ao texto a seguir:

Texto: A pescaria

Numa tarde de sol o papai convidou toda a família para ir na lagoa azul.
Ea família quis ir eles estava a rumando ascoisa para ir na pescaria.
Eles levaram a vara, isca, minhoca, Lancha e toalha.
Chegandola o papai e o filhinho foram pescar ea mamãe e a filhinha ficou descan sava durante deles pesca.
E dói chegou a ora do Lanche. Eles foram tomar o Lanche.
Depois dele tomar o Lanche e foram pesca e o filhinho pés

um peixe e o papai pescou uma lata e o filhinho riu muito e o papai ficou muito envergonhado.

Redação de aluno de segunda série de escola pública.

41. Encontramos marcas da modalidade oral em todos os excertos abaixo, EXCETO em

- a) “Numa tarde de sol...”
- b) “Depois dele tomar...”
- c) “...ascoisa para ir...”
- d) “...para ir na lagoa azul.”
- e) “...e foram pesca...”

As questões 42 e 43 referem-se à tirinha a seguir:



42. Os amigos de Mafalda não conseguem seu intento porque

- a) a Espanha fica no primeiro mundo.
- b) Manolito não nasceu na Espanha.
- c) o pai de Manolito nasceu na Espanha.
- d) Manolito não tem idéias na cabeça.
- e) Mafalda ignora as razões dos amigos.

43. O papel do elemento mas, empregado no terceiro quadrinho, é o de

- a) conectivo adversativo para introduzir idéia contrária.
- b) marcador discursivo para contrapor argumento.
- c) conectivo concessivo para quebrar a expectativa.
- d) operador argumentativo para reiterar o que foi dito.
- e) marcador discursivo para tomada de turno de fala.

As questões de 44 a 47 referem-se ao texto abaixo:

Pelo sim, pelo não

O ministro José Múcio (Relações Internacionais) recebia convidados para almoçar em seu gabinete improvisado no “Bolo de Noiva”, anexo do Itamaraty para o qual se mudou durante a reforma do Palácio do Planalto. Na bandeja, o garçom apresentou as duas opções de prato principal: filé à parmegiana e lombo de porco. Os dois primeiros comensais pediram filé, e Múcio brincou:

- O coitado do porco não é culpado pela gripe suína! Alheios à piada, outros dois convivas escolheram a carne bovina. Quando o garçom, diligente, foi servir uma fatia de lombo a Múcio, o ministro mudou de idéia:
- Também vou no bife. Afinal, sou sempre pela maioria!

Folha de S. Paulo, 5 de agosto de 2009. Brasil. Painei A4.

44. Leia com atenção as assertivas abaixo, e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I. O comentário sobre o porco fez o garçom pressupor que o ministro escolheria o lombo.
- II. A mudança de comportamento apresentada pelo ministro se deveu à escolha dos comensais.
- III. Os comensais escolheram filé à parmegiana porque tiveram medo da gripe suína.
- IV. O título do texto sugere que o ministro possa ter tido medo da carne suína.

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas II e III estão corretas.
- c) Apenas I e IV estão corretas.
- d) Apenas I, II e III estão corretas.
- e) Apenas I, II e IV estão corretas.

45. Em “- (...) Afinal, sou sempre pela maioria!”, a expressão destacada sugere que o ministro

- a) não tem opinião própria.
- b) não come carne de porco.
- c) age em favor da democracia.
- d) nunca se opõe à opinião pública.
- e) age conforme seus interesses.

46. Assinale a alternativa em que ocorre catáfora.

- a) “- Também vou no bife. Afinal, sou sempre pela maioria!”
- b) “Os dois primeiros comensais pediram filé, e Múcio brincou:...”
- c) “...duas opções de prato principal: filé à parmegiana e lombo de porco.”
- d) “...em seu gabinete improvisado no “Bolo de Noiva”, anexo do Itamaraty...”
- e) “Alheios à piada, outros dois convivas escolheram a carne bovina.”

47. Assinale a alternativa correta quanto ao emprego dos sinais de pontuação.

- a) Em “Bolo de Noiva”, as aspas foram empregadas para ironizar o anexo do Itamaraty.
- b) Em (Relações Internacionais), os parênteses foram empregados para retomar o sintagma anterior.
- c) Em “Alheios à piada, outros...”, a vírgula foi empregada marcar o sujeito da oração.
- d) Em “...e Múcio brincou:”, os dois pontos foram empregados para reforçar o sintagma anterior.
- e) Em “- O coitado do porco...”, o travessão foi empregado para reproduzir o comentário do ministro.

As questões 48 e 49 referem-se ao texto a seguir:

A pobre cidade de São Luis do Maranhão parecia entorpecida pelo calor. Quase não podia sair à rua; as pedras escaldavam; (...) a Praça da Alegria apresentava uma ar fúnebre. (...) doutro lado da praça, uma preta velha, vergada por imenso tabuleiro de madeira, sujo, seboso, cheio de sangue e coberto por uma nuvem de moscas, apregoava em tom muito arrastado e melancólico: ‘Fígado, rins e coração!’ Era uma vendedeira de fatos de boi. As crianças nuas (...), a pele crestada, os ventrezinhos amarelentos e crescidos, corriam e guinchavam, empinando papagaios de papel (...). Os cães, estendidos nas calçadas, tinham uivos que apreciavam gemidos humanos (...). Às esquinas, nas quitandas vazias, fermentava um cheiro acre de sabão da terra e aguardente.”

48. As características apresentadas no fragmento acima se referem à obra

- a) *O Cortiço*, de Aloísio Azevedo.
- b) *O Mulato*, de Aluísio Azevedo.
- c) *Casa de Pensão*, de Aloísio Azevedo.
- d) *O Missionário*, de Inglês de Sousa.
- e) *A Carne*, de Júlio Ribeiro.

49. “...doutro lado da praça, uma preta velha, vergada por imenso tabuleiro de madeira, sujo, seboso, cheio de sangue e coberto por uma nuvem de moscas, apregoava em tom muito arrastado e melancólico: ‘Fígado, rins e coração!’”

No fragmento acima, predomina o emprego de

- a) sinestesia.
- b) metonímia.
- c) metáfora.
- d) catacrese.
- e) prosopopeia.

50. A visão mais determinante da vida do homem, que é observado na sua condição animal e analisado pela ótica da ciência, de forma objetiva e impessoal, é característica do

- a) Parnasianismo.
- b) Romantismo.
- c) Realismo.
- d) Naturalismo.
- e) Simbolismo.

